

## METAS

- a) Instalar e acompanhar, Unidades de Teste e Demonstração (UTDs)/Escola de Campo com algodão herbáceo, cultivar BRS Aroeira e de algodão colorido.
- b) Treinar agricultores familiares de cada município, mediante a realização de cursos de capacitação contínua.
- c) Realizar dias de campo nos núcleos como forma de despertar e mobilizar os agricultores familiares, suas organizações, instituições financeiras e lideranças locais para beneficiamento e agregação de renda.
- d) Alcançar produtividade média de 2.500kg de algodão em caroço por hectare, nas Unidades de Teste e Demonstração e desta forma viabilizar a produção econômica e sustentável do algodão na agricultura familiar.
- e) Consolidar pelo menos um núcleo de transformação de fibra do algodão em produtos artesanais.
- f) Validar a mini usina de 20 serras, no beneficiamento da produção do algodão nos núcleos de artesanato.

## EQUIPE

José Carlos A. da Silva – Embrapa Algodão  
Waltemilton V. Cartaxo – Embrapa Algodão  
Odilon R.R.F.da Silva – Embrapa Algodão  
Valons de Jesus Mota – Coostec  
Job Carneiro Vanderlei – Agência Rural  
Wilson Hermuth Gottens – FETAEG-GO  
Paulo César da Cunha Peixoto - FIALGO  
Oswaldo Pinto Fiúza - FIALGO

República Federativa do Brasil

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro

Roberto Rodrigues

Embrapa

Diretor Presidente

Silvio Crestana

Diretores Executivos

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Embrapa Algodão

Chefia Geral

Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D

Luiz Paulo de Carvalho

Chefe Adj. de Administração

Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio

José Renato Cortez Bezerra

Editoração Eletrônica - Arte Final

Maurício José Rivero Wanderley e

Flávio Tórres de Moura

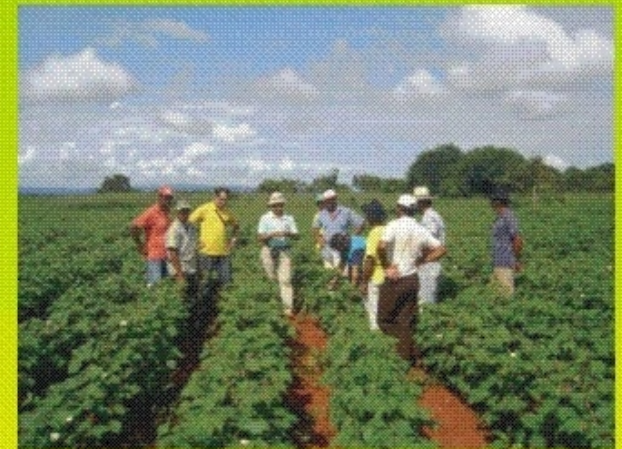
**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB  
Telefone: (83) 3315 4300  
Fax: (83) 3315 4367  
www.cnpa.embrapa.br  
E-mail: sac@cnpa.embrapa.br  
Tiragem: 1000 exemplares

Parceria



Núcleos avançados de  
produção associativa de  
algodão, na agricultura familiar  
no Estado de Goiás



**Embrapa**

Algodão

CAMPINA GRANDE - PB  
2006

## Núcleos avançados de produção associativa de algodão, na agricultura familiar no Estado de Goiás

### INTRODUÇÃO

O algodão cultivado hoje no Estado de Goiás provém de grandes plantações de alta tecnologia, o que na prática restringe o espaço de produção dessa cultura pelos agricultores familiares. Nesse contexto, a FETAEG, a Embrapa Algodão, a AGENCIARURAL a COOSTEC e as prefeituras dos municípios envolvidos, com aporte financeiro do FIALGO, se uniram para viabilizar a produção do algodão em base familiar através de **núcleos avançados de produção associativa de algodão, visando a verticalização do mesmo e a confecção do artesanato na agricultura familiar no estado de Goiás**, via ações conjuntas como:

- Planejamento participativo à nível intermunicipal das ações propostas.
- Implantação de unidades de teste e demonstração / Escola de Campo nos municípios trabalhados, com visitas técnicas semanais.
- Mobilização e capacitação de produtores e lideranças locais para incentivar a expansão das áreas cultivadas com algodão, a fim de viabilizar agregação de valores na cadeia produtiva do algodão viabilizando a aquisição e instalação de mini-usina de beneficiamento e prensa enfardadeira.
- Mobilização dos agricultores para a formação de núcleos de produção do artesanato e uso do caroço do algodão na alimentação da bovinocultura.

### OBJETIVO GERAL

Incentivar através da difusão de tecnologias apropriadas, via presença em tempo real da ATER, junto aos grupos de agricultores das Unidades de Teste e Demonstração (UTDs)/Escola de Campo, para a construção coletiva do aprendizado diretamente no campo, promovendo o desenvolvimento sustentável da cotonicultura na agricultura familiar do estado de Goiás, como alternativa de diversificação da renda nos municípios trabalhados.



### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implantar unidades de teste e demonstração / escola de campo de algodão nos municípios, para consolidar núcleos de cultivo de algodão na agricultura familiar.

Reduzir e equilibrar os custos de produção e os impactos sobre o meio ambiente através da difusão de tecnologias. Mobilizar os agricultores familiares, suas organizações e as instituições financeiras destes núcleos para ampliação das áreas

de cultivo de algodão suficientes, à introdução de mini-usina de beneficiamento e prensa enfardadeira.

Incentivar a transformação da fibra do algodão em produtos artesanais, afim de gerar emprego e renda, com a participação das trabalhadoras.

### RESULTADOS ESPERADOS

Fortalecer as dinâmicas intermunicipais de desenvolvimento rural.

Utilização das Unidades de Teste e Demonstração (UTDs)/Escola de Campo como instrumento metodológico, para treinamento e capacitação dos agricultores e técnicos locais sobre o cultivo do algodão.

Adoção de novas tecnologias para os municípios envolvidos.

Melhoria no manejo e conservação de solo, mediante a capacitação para seu uso correto, visando preservar o ambiente.

Redução na utilização indiscriminada de pesticidas, mediante o uso do Manejo Integrado de Pragas (MIP) e uma melhor utilização dos recursos naturais.

Agregar valor à produção com a introdução de mini-usina de beneficiamento e prensa enfardadeira e o uso da fibra no artesanato.

Utilização do caroço na alimentação do rebanho leiteiro, como forma de reduzir os custos de produção do leite.

Consolidar o cultivo do algodão no sistema de rotação de culturas nas propriedades dos agricultores familiares.